

## A música Otomana

A música Otomana foi a arte produzida pela corte (durante o império Otomano), composta por formas folclóricas, militares e religiosas, de maneira acadêmica e popular.

Ela tem sido usada em todos os segmentos da sociedade desde as fronteiras Chinesas até o Marrocos. Cobrindo os últimos 500 anos, a música turca tem mais de 25 séculos de idade.

Assim sendo, seria impossível equipararmos a música turca com a música otomana. No entanto, o Estado Otomano que reinou mais de 600 anos, estabeleceu uma civilização muito bem sucedida, com um dos maiores legados culturais da história do mundo.

Essa Arte por tanto deve ser situada como uma das expressões mais importantes de toda a história turca.

Na verdade, o que chamamos hoje de "música turca popular" é "música clássica otomana", elas não são totalmente isoladas uma vez que compartilham do mesmo sistema de formas, ambas com nuances estabelecidas pelos makam e Usul. Os dois gêneros se interagem.

Hoje, os mais notáveis músicos turcos concordam que a música clássica otomana não é uma "forma desenvolvida" da música popular e essa música popular não possui uma "forma primitiva" derivada da música urbana clássica.

Na era otomana termos como alatuka versus ala franca, o uso da monofonia e não polifonia, foram contrastantes que acentuaram o choque cultural entre o Oriente e o Ocidente desde a era Tanzimat (1839-1908).

Os compositores clássicos otomanos produziram várias formas como oTurku, Kosma, Semai, Destan, explorando a literatura clássica e poética otomana. Além disso, não havia distinção rigorosa entre os povos e instrumentos clássicos como observamos hoje.

A música otomana é digamos, a metade cristalizada da voz da cultura otomana, assim como o tezhib (ornamentação ouro) naks (as miniatura), tapetes e o hat (caligrafia) o ebru (marmorização no papel).

Em simples melodias, a música otomana exerce no homem a lembrança de sua infinita capacidade de sentimentos, que pode ser expressa muito mais além do seu tempo geográfico.